



Mostrando o caminho, Transformando vidas!

Educação de  
Crianças  
Jovens e Adultos

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Petrópolis

**2019**



**Nome da instituição:** Projeto Social Ensinar para Mudar

**Data de início:** 4 de julho de 2009

**Entidade mantenedora:** Terceira Igreja Batista de Petrópolis

**Endereço:** Rua Quissamã, nº 1737. Bairro Quissamã. Petrópolis\RJ. CEP: 25615211

**Telefone para contato:** 24 22451897

**CNPJ:**20.535094\0001-00

**Equipe de responsáveis:**

Direção: Oscar Dias

Coordenador pedagógico: Mônica Mendonça Leitão

1º Secretário: Louise Moura de Rezende de Carvalho

2º Secretário: Thais Bosnic Silva

Tesoureiro: Eva Lúcia Fernandes

Contadora: Raquel Maria Costa

Assessora de Imprensa: Juliana Guimarães

Marketing: Priscila Candido

Cozinheira: Eva Lúcia, Marlei Silveira, Iara Joia

Inspetora: Marli Silveira

Orientador: Pastor Paulo Bayardo

**Equipe de professores:**

Espanhol: Eduardo Silva

Grafite: Marcos Vinicius Germano

Informática: Michel de Carvalho; Fabiano Souza; Maikssuel Martins; Wallace da Silva

Inglês: Andressa Penido

Jiu-Jitsu: Marcos Silva

Reforço em Matemática: Osmar Neto

Teclado: Oscar Dias

Teoria musical: Oscar Dias



## SUMÁRIO

|                                                     |  |
|-----------------------------------------------------|--|
| <b>1.INTRODUÇÃO.....</b>                            |  |
| <b>2.A INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO.....</b>          |  |
| 2.1. HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO, VALORES E MISSÃO..... |  |
| 2.2. PÚBLICO-ALVO.....                              |  |
| 2.3. INSTALAÇÕES.....                               |  |
| 2.4. MATRÍCULA.....                                 |  |
| 2.5. VOLUNTARIADO.....                              |  |
| 2.6. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....                  |  |
| 2.7. ASPECTOS PEDAGÓGICOS.....                      |  |
| <b>3. PROJETOS.....</b>                             |  |
| 3.1. ESPANHOL.....                                  |  |
| 3.2. GRAFITE.....                                   |  |
| 3.3. INFORMÁTICA.....                               |  |
| 3.4. INGLÊS.....                                    |  |
| 3.5. JIU-JITSU.....                                 |  |
| 3.6. REFORÇO DE MATEMÁTICA.....                     |  |
| 3.7. TECLADO.....                                   |  |
| 3.8. TEORIA MUSICAL.....                            |  |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>              |  |

## 1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que tem sido discutido por muitos pesquisadores ao longo desses anos. Muito se fala em uma política pedagógica que defina a instituição de ensino, que traga uma visão de sua contribuição para a sociedade, seus objetivos para o futuro e como alcançá-los para se ter resultados favoráveis para alunos, equipe e professores. Seu nome já diz tudo: projeto por envolver uma visão de construção de futuro e planejamento de ações; pedagógico por envolver aspectos do processo educativo; e político por se tratar da formação do indivíduo. Segundo Gadotti, projeto traz a

[...] ideia de futuro, de vir-a-ser, que tem como ponto de partida o presente (daí a expressão “projetar o futuro”). É extensão, ampliação, recriação, inovação, do presente já construído e, sendo histórico, pode ser transformado: “um projeto necessita rever o instituído para, a partir dele, instituir outra coisa. Tornar-se instituinte” (2000, p.12).

Nesse sentido podemos dizer que por ser algo que traz ideia de futuro e ao mesmo tempo ponto de partida, é um documento que transpassa toda a formação do sujeito desde o início até sua atuação e socialização. Como toda instituição educativa, sua história é imutável, mas suas descobertas e transformações são marcas que a fazem ser o que ela é e por este motivo ela necessita de uma proposta que a defina, em seus objetivos e metas, colaborando para a constante melhoria e desenvolvimento.

O PPP é visto como um documento burocrático e sua construção se dá de forma coletiva, com apoio da comunidade escolar e professores envolvidos. Sua definição mais ampla diz respeito a algo que deva ser político também no sentido de atuar para uma educação para a cidadania e na formação de pessoas críticas atuantes em sociedade.

Através dessa definição podemos destacar a importância de se ter elaborado um PPP em uma instituição de ensino, seja ela de educação formal ou não formal, pois quando se trabalha com o sujeito, e nessa relação há um processo educativo, então ocorre a troca de saberes, o diálogo e a aquisição de conhecimentos importantes para o educando.

Nesse contexto surge a proposta de se elaborar um PPP para o Projeto Social Ensinar para Mudar, que desde 2009 tem por objetivo contribuir para a formação cidadã de crianças, jovens e adultos, através de cursos livres e gratuitos voltados à capacitação profissional e para o desenvolvimento de habilidades artísticas e esportivas.

A Constituição Federal de 1988 traz em seu art. 205:



**Art. 205.** A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Torna-se claro, a partir deste artigo, o entendimento da educação como um direito a todos, que não deva ocorrer apenas nas escolas, mas em qualquer espaço que tenha como finalidade a inserção e a interação social.

A educação em espaços não-escolares não tem mais só uma visão de formação profissionalizante, esta passou a ser compreendida como responsável pela emancipação dos sujeitos e como caminho para a inserção na vida social, atuando de maneira a aproximar diferentes culturas, diferentes visões de educação e a troca de saberes como proposta de aprendizagem.



## 2. A INSTITUIÇÃO E SEU CONTEXTO

### 2.1. HISTÓRIA DA INSTITUIÇÃO, VALORES E MISSÃO

O Projeto Social Ensinar para Mudar foi criado em 4 de julho de 2009 pelo desejo ardente de pessoas que queriam ajudar o próximo através de suas ações. Uma iniciativa de cinco jovens, dos quais os fundadores Michel de Carvalho e Oscar Dias permanecem até hoje. O projeto tem como objetivo contribuir para a formação cidadã de crianças, jovens e adultos, através de cursos livres e gratuitos voltados para a capacitação profissional e para o desenvolvimento de habilidades artísticas e esportivas. Seu trabalho é, por intermédio da educação, dar as condições que por vezes são negadas às classes sociais mais baixas, como a oportunidade de reflexão crítica e a conquista aos direitos estabelecidos socialmente, como o direito à educação, elencado pela Constituição Federal de 1988.

Na Igreja Primitiva, as pessoas compartilhavam aquilo que tinham e todos eram alcançados, diferentemente das situações de egoísmo e falta de tempo para o próximo, como vemos nos dias de hoje. Assim, a inspiração para a criação do projeto decorreu da percepção de que nem todos possuem acesso de forma justa às ferramentas de crescimento profissional e intelectual, estando à margem do processo interativo sociocultural. Foi percebido então que através do ensino é possível transformar essa realidade excludente, partindo da visão de que o conhecimento transforma o mundo, com a missão de deixar um legado de solidariedade e amor, assim como Jesus nos ensinou. Além disso, ter algumas dessas ferramentas e não utilizá-las para auxílio de outros é como se não a obtivéssemos. Sobre esse alicerce de justiça social, por meio da educação, é que o Projeto Ensinar para Mudar se estabelece para formação de cidadãos mais conscientes, que compartilhem o bem e que tenham suas vidas transformadas através dos valores que recebem.

Com base na função primordial do projeto, que é a disseminação do conhecimento e da valorização da educação enquanto imersão na sociedade e uma formação da vida, o projeto traz a concepção do que é educação, definida assim como: cultura; o fazer do indivíduo na sociedade que reflete sobre seus interesses e necessidades; o instrumento de transformação da vida; um meio de se chegar ao conhecimento que é fruto dessa cultura e um modo de viver que auxilia na boa convivência em comunidade.

Enquanto instituição de educação o projeto tem a missão de difundir o conhecimento para os alunos de forma clara e objetiva, possibilitando inclusão social e suporte para que os



alunos possam crescer e utilizar os conhecimentos adquiridos no seu cotidiano. Assim, a instituição prega como valores o amor, igualdade com diversidade e autonomia.

Desde o seu início, o projeto conta com o espaço cedido pela Terceira Igreja Batista de Petrópolis, que sempre se mobilizou com o projeto. Os primeiros materiais necessários para as aulas vieram de doações, e os primeiros cursos oferecidos tinham como intuito ajudar a quem tinha interesse em determinados assuntos e conteúdo, sendo estes oferecidos nos cursos de: Informática, Teclado, Dança e Grafite. Com o tempo, o número de voluntários do projeto foi crescendo e com isso também a quantidade de atividades oferecidas à população.

A partir desses cursos, várias pessoas, muitas delas pais de alunos e voluntários, resolveram ajudar como podiam, sendo fundamentais também para a continuidade desse projeto. Dentre as ajudas podemos citar a colaboração de novos voluntários que trouxeram outros conhecimentos; a mãe de um aluno que ajudou em documentações legais para a expansão do projeto na elaboração de regimentos de matrícula e de reuniões para a grade de horários, objetivos do projeto, definição dos cargos ocupados e conversas sobre como poderiam mudar para um melhor funcionamento; e outros membros que hoje estão dispostos nos cargos de equipe de apoio (cozinheira, marketing, tesoureira, secretárias, orientação, assessora de imprensa e contadora), auxiliando como podem para o crescimento dessa ação educativa.

Atualmente o projeto conta com 23 voluntários, compreendendo 12 professores, em maioria com ensino superior, e um total 8 cursos sendo eles: informática, inglês, espanhol, grafite, teoria musical, teclado, jiu-jítsu e reforço em matemática.

## 2.2. PÚBLICO ALVO

O público alvo em sua maioria é composto por pessoas de baixa renda; até mesmo pelo sistema de matrícula, que oferece esses cursos aqueles que não têm condições de arcar com empresas privadas para estudar; pessoas estas moradoras do município de Petrópolis e com faixa etária de 7 anos até a terceira idade (idosos).

Com relação aos cursos oferecidos destacamos que algumas turmas são heterogêneas em relação a idade, contudo, algumas delas dividem os horários para que os grupos de alunos trabalhem com pessoas de sua faixa etária, como no caso da Informática para a terceira idade



e a turma especial para crianças. Tal distinção na idade não significa que os alunos devem estar separados pela idade, pois acreditamos na importância da coletividade na educação, independentemente da idade. Porém essa separação nas turmas é uma forma de poder observar e interagir de acordo com o interesse de cada público. Com um exemplo para essa relação, os alunos da terceira idade do curso de informática (INFO +) preferem aprender alguns comandos com relação a digitação, utilizar a calculadora, bloco de notas, ligar e desligar o equipamento, utilizar a internet para pesquisas, etc., ações que para eles são fundamentais para o cotidiano. Já a turma de crianças (KIDs), estes preferem aprender a utilizar o computador para o lazer, na utilização dos jogos, ou para auxílio das atividades escolares.

Percebe-se que há uma divisão de turmas por faixa etária, mas que no geral são diversificadas de conhecimentos que auxiliam no aprendizado coletivo de professores e alunos.

### 2.3. INSTALAÇÕES

Em relação à infraestrutura, esta possui um espaço bem amplo, disposto em: uma parte gramada onde são realizadas atividades ao ar livre; uma cozinha junto a um espaço para as refeições dos professores; uma área externa descoberta (entrada da igreja) e uma coberta (próxima a cozinha, onde alunos ficam à espera das aulas, onde inclusive acontecem as aulas de artes marciais); 6 salas de aula, que são compartilhadas em outros dias com a Escola Bíblica da igreja; 1 sala de coordenação/administração/secretaria; 2 banheiros (masculino e feminino); almoxarifado; espaço para as atividades marciais com tatame; dispensa; e um estacionamento para os carros dos voluntários e alunos.

As salas de aula são pequenas. Os cursos apresentam uma média de 8 alunos por turma, excetuando-se os cursos de informática, com uma média de 12 alunos por sala, e o curso de teclado com um número de apenas 2 alunos devido à especificidade do instrumento.

De acordo com as necessidades apresentadas pelo curso, ainda não há possibilidade de inclusão de pessoas com deficiência devido à falta de acessibilidade, porém tal assunto é algo relevante nas discussões, sendo objetivo futuro a instalação em um novo local para ampliação do curso e melhoria no acesso para tal público.





## 2.4. MATRÍCULA

Toda matrícula é feita no início e meio de cada ano, e para ingresso em qualquer um dos cursos não é necessário custeamento financeiro por parte dos alunos. Apenas é preciso estar alfabetizado e acompanhado de um responsável maior de 18 anos, caso menor de idade. Podem se matricular nos cursos estudantes a partir de 7 anos.

Os ingressantes de 8 até 11 anos de idade podem se matricular apenas nos cursos de Informática KIDs ou Artes Marciais; acima de 12 anos de idade os alunos poderão se matricular nos demais cursos. Cada estudante poderá fazer apenas um curso por período. No ato da inscrição é necessário que o candidato informe a renda familiar.

A inscrição não garante a vaga, pois o processo seletivo é realizado por regime interno e o resultado disponibilizado no site. O regimento considera prioritária a matrícula para os alunos que já estão participando do projeto. As vagas remanescentes serão ofertadas à novos alunos.

No dia da matrícula o aluno deverá apresentar os seguintes documentos:

- Maiores de idade: cópia do documento de identidade; cópia do comprovante de residência; diploma de curso de outra instituição, caso queira ingressar em um módulo avançado.
- Menores de idade: cópia de identidade ou certidão de nascimento; cópia do comprovante de residência; cópia do documento de identidade do responsável; diploma de curso de outra instituição, caso queira ingressar em um módulo avançado

Se o aluno for aprovado na matrícula deverá levar 2 (duas) fotos 3X4 recentes no primeiro dia de aula. O curso limita ao aluno ter no máximo 2 (duas) faltas durante o semestre, na terceira ausência sem justificativa oficial, o aluno fica inapto para a formação no curso, podendo ainda continuar participando das aulas, mas ficará sem o certificado ao final do período, precisando assim, refazer o módulo. Caso o estudante tenha um atestado ou declaração válido para sua ausência caberá a instituição abonar sua falta.

O aluno terá uma carteirinha de matrícula que deverá ser entregue à secretaria ou ao inspetor toda aula, como forma de controle de frequência e ocupação dos espaços pelos alunos. A tolerância de atraso é de no máximo 15 minutos, podendo haver sanções pela não observação a regra, estando claras em regulamento as possíveis consequências.

O diploma será entregue aos alunos que atenderem aos requisitos de presença e cumprimento de objetivos estabelecidos à sua aprendizagem e envolvimento. A entrega acontece sempre na festa de formatura, que acontece ao final de cada ano. Todas as informações são fornecidas no endereço eletrônico <http://www.ensinarparamudar.com.br>.

## 2.5. VOLUNTARIADO

Com vista no projeto aqui apresentado, vale ressaltar sua visão sobre o voluntarismo, sendo o que define o projeto e o ajuda a crescer. Não fosse toda a equipe voluntária do projeto este não aconteceria, e até podemos dizer que, sem esse trabalho, a iniciativa não seria hoje algo transformador na vida de cada aluno e voluntário.

Com relação a ser voluntário, os professores e equipe se referem como aquele que gosta de ajudar, que tem amor pelo que faz, e que não faz por obrigação, pois o voluntário se doa em favor de uma causa. Nesse sentido, o voluntário precisa se dedicar, e precisa plantar a semente do transformar, que sustenta toda a prática educativa, as ações coletivas, os momentos de aprendizagem e o receber de um aluno a confiança para com a sua vida.

Os voluntários deste projeto se sentem honrados em poder ofertar um pouco do seu tempo e trabalho de forma espontânea e colaborativa.

*É muito gratificante para mim como professor estar aqui acompanhando a cada aluno, vendo seu desempenho e o crescimento de cada um através dos estudos. Então é muito legal ver adolescentes e jovens que poderiam estar em "outros lugares" estarem aqui estudando e trabalhando com a nossa equipe para cada vez aprender mais. (Professor do Projeto).*

Com base nessa fala podemos perceber a entrega desses professores voluntários com o ensino de seus alunos, a dedicação para ajudar aqueles que precisam e se interessam em mudar suas vidas através da educação. Ser voluntário é doar seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário e com isso melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Cabe ressaltar que para se tornar um voluntário, deverá ser feito no site do projeto um cadastro. Todos os voluntários, principalmente professores, passam por uma entrevista, visita ao projeto para conhecê-lo melhor, e um período de experiência para avaliação da



prática. Nesse sentido o projeto visa ter profissionais engajados na causa e que saibam a importância de ir além da transmissão de saberes, colaborando para a formação de cidadãos.

Esse processo de seleção dura em média 2 meses. A cada semana o voluntário observa a prática da função que exercerá e em seguida é acompanhado enquanto desenvolve seu trabalho. Esse processo auxilia na verificação de quem é a pessoa que trabalha conosco, sua índole, desempenho, assiduidade, comportamento, comprometimento, e como aquele voluntário está agindo dentro e/ou fora da sala de aula na contribuição de suas ações.

## 2.6. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Atualmente o projeto conta com apoio de empresas da cidade que colaboram com matéria prima de seus trabalhos. Existe parceria com uma papelaria a fim de arrecadar materiais escolares para os alunos; um mercado que doa os alimentos para as refeições; a igreja que sede o espaço e contribui com uma pequena oferta financeira mensal; e o projeto CID's onde o Ensinar para Mudar foi contemplado com um laboratório de informática pelo poder público.

O projeto conta com um total de 16 computadores em uso, que são utilizados para as aulas e na secretaria; 4 quadros brancos e 2 de vidro; cadeiras de estudantes; 12 mesas utilizadas nas diferentes salas do espaço onde ocorrem as atividades; uma impressora multifuncional; pautas para controle de presença e matéria aplicada para cada um dos cursos oferecidos.

O projeto não possui um orçamento fixo visto que sobrevive das doações e parcerias. É doado pela igreja -a mesma que cede o espaço- o valor de R\$ 200.00 (duzentos reais) todo o mês, como uma ajuda de custo para o almoço fornecido aos voluntários. Além disso, os recursos vêm de ofertas espontâneas e esporádicas feitas por pessoas que conhecem o trabalho do projeto. Também há arrecadação através das vendas do projeto de reciclagem tecnológica, sendo que todas essas entradas são direcionadas a suprir as necessidades de material que o projeto possui.

Como forma de gerar recursos e permitir que os alunos tenham acesso à prática, a instituição passou a desenvolver um projeto de reciclagem tecnológica, onde computadores doados são remanufaturados e vendidos por um preço abaixo do de mercado.



## 2.7. ASPECTOS PEDAGÓGICOS

No que diz respeito a: planejamento; visão de aluno; relação professor-aluno; metodologias; e avaliação, o projeto descreverá agora de forma geral esses pontos com a finalidade de elucidar como se dá o trabalho pedagógico da instituição e atrelar a uma teoria que fundamente todo o processo pedagógico do projeto.

O projeto Ensinar para Mudar coloca como questões centrais os interesses de seus alunos, a confiança, o respeito, a dignidade, uma educação transformadora, a interação com o outro de forma a discutir e aprender e a valorização do ser humano como cidadão. É através da interação com esses atores que o aluno se torna capaz de intervir na sua realidade com o objetivo de transformar sua própria vida e a do seu entorno. A partir de um trabalho pedagógico que privilegie a autonomia, o senso crítico e a responsabilidade, a profissionalização e assistência a essas famílias e alunos que estão nessa situação de injustiça social.

Nesse sentido podemos trazer a visão de Paulo Freire que procura refletir sobre quem é esse aluno, seu papel social, o papel do professor e a educação como forma de liberdade e produção de saber.

O projeto está pautado na visão de que todos possuem o direito a uma educação de qualidade e que cada indivíduo já traz uma cultura própria e saberes diferentes, nesse momento cabe ao professor desenvolver a criticidade e a interação como aprendizado em conjunto, ampliando as zonas de conhecimento dos educandos para que possam refletir sobre sua situação atual e como transformá-la. Os conhecimentos “transmitidos” pelos professores não podem ser aqueles que lhe são importantes, a educação não pode ser bancária, deve haver comunicação, diálogo e que as pessoas possam aprender ensinando, aprender interagindo, aprender compartilhando, aprender aprendendo. Essa educação deve ser transformadora, não só para o educando, mas para os outros envolvidos do projeto.

A avaliação da aprendizagem é realizada mediante a uma avaliação continuada, pois consiste em observar algumas atividades realizadas durante o semestre para verificar se os alunos estão aprendendo, e uma prova final que consiste em lançar a nota do aluno para que ele esteja apto para o próximo módulo. Podemos ressaltar que todas as atividades são apresentadas aos alunos de acordo com o que já foi visto e discutido, e que em muitas vezes



o professor auxilia os alunos caso tenham dúvidas, criando dessa maneira uma avaliação participativa dos educandos que não são apenas cobrados de terem respostas certas.

Em relação ao planejamento do projeto, este é feito semestralmente, incluindo algumas reuniões com os coordenadores de forma a discutir como será esse planejamento, os conteúdos, se os alunos se interessam por ele, se as metodologias estão de acordo com as dificuldades dos alunos, pois cada um deles aprende de uma forma. Todo o planejamento do professor é feito semanalmente em cima da vivência da turma, suas experiências e necessidades, sendo registradas em uma pauta.

A relação professor-aluno vai além do tecnicismo desempenhado na maioria das escolas e cursos. Deve-se deixar claro que os professores, voluntários, o projeto em si, estão ali para além dos procedimentos “formais”. O objetivo é ser e oferecer também carinho e envolvimento. Dessa forma há, então, uma troca de conhecimento e experiências entre professores, alunos e voluntários que permite um sentimento de acolhimento. O projeto enxerga uma troca de conhecimentos que considere primariamente uma aprendizagem significativa onde o professor não é o detentor de saberes. “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996, p.25).

O projeto atende em média 140 pessoas por semestre. O curso tem duração de aproximadamente 5 meses e são oferecidos às pessoas de diferentes idades contemplando crianças, jovens e adultos. Todos os cursos são totalmente gratuitos, sendo oferecidos até mesmo o material escolar. Durante todo o semestre os alunos são observados e avaliados, ficando para o final do curso um certificado de experiência do curso. Este funciona de modo a proporcionar uma formação para a vida e capacitar o aluno na área escolhida, proporciona um profissional para o mercado de trabalho, comprovando uma experiência na área que atuará.

Quadro de professores e cursos oferecidos

| <b>CURSO</b>                 | <b>PROFESSOR(ES)</b> | <b>FORMAÇÃO</b>                                                                      | <b>MÓDULO/TURMAS</b>                                                                                |
|------------------------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Espanhol</b>              | Eduardo Silva        | Ensino médio completo<br>Curso de Espanhol                                           | 2 Turmas<br>Módulos I e II                                                                          |
| <b>Grafite</b>               | Marcos V. Germano    | Ensino médio completo<br>Formado pelo Projeto                                        | 2 Turmas<br>Módulos I e II                                                                          |
| <b>Informática</b>           | Michel de Carvalho   | Cursando Lic. Pedagogia<br>Cursos de Informática                                     | Profissionalizante<br>(jovens e adultos)<br>Módulos I e II                                          |
|                              | Fabiano Souza        | Pós em Ed. Ambiental<br>Bacharel em Ciência da<br>Computação<br>Curso de Informática | Info + (Idosos)<br>Módulo I<br>Kids (crianças)<br>Módulos I e II                                    |
|                              | Wallace da Silva     | Cursando Eng. Civil<br>Curso tec. de Informática                                     | Profissionalizante<br>(jovens e adultos)<br>Módulos I e II                                          |
|                              | Maikssuel Martins    | Ensino médio completo<br>Curso de informática                                        | Profissionalizante<br>(jovens e adultos)<br>Módulos I e II<br><br>Kids (crianças)<br>Módulos I e II |
| <b>Inglês</b>                | Andressa Penido      | Engenharia Civil<br>Curso de Inglês                                                  | 1 Turma<br>Módulo Intensivo                                                                         |
| <b>Jiu-jitsu</b>             | Marcos Silva         | Faixa Preta                                                                          | Continuo                                                                                            |
| <b>Reforço de Matemática</b> | Osmar Neto           | Cursando Pedagogia<br>Licenciatura em<br>Matemática (incompleto)                     | Continuo                                                                                            |
| <b>Teclado</b>               | Oscar Dias           | Ensino médio completo<br>Curso de Teclado                                            | 6 Turmas<br>Módulos I e II                                                                          |
| <b>Teoria Musical</b>        | Oscar Dias           | Ensino médio completo<br>Curso de Música                                             | 2 Turmas<br>Módulos I e II                                                                          |



### 3. PROJETOS

#### 3.1. ESPANHOL

O curso de Espanhol atualmente é ministrado pelo professor Eduardo Silva. Suas aulas são dinâmicas, direcionadas para o diálogo e escrita. Durante o curso as aulas são separadas em momentos que alternam entre a escrita da língua espanhola e em momentos de conversação, onde os alunos são observados para as avaliações.

O público alvo são pessoas de diferentes idades, mas a partir dos 12 anos de idade é que podem se matricular, o que promove a interação entre os alunos e a troca de experiências. O curso tem um caráter que possibilita o aluno aprender Espanhol para uma oportunidade profissional, pela experiência de falar outra Língua e aprendizado para a escola e provas, como vestibulares.

A metodologia utilizada para este curso são frases de situações e palavras do dia a dia do aluno, onde são trabalhados temas genéricos que ajudam na articulação da língua. As aulas são programadas para a formação de um aluno que sai falando, lendo e interpretando bem essa língua, por isso é colocado a sua disposição conteúdos de fácil entendimento e momentos de prática em sala de aula com os demais.

A avaliação do curso é feita em parte qualitativa e em parte quantitativa. Em um primeiro momento se considera o desenvolvimento geral do aluno nos aspectos: fala, escrita, escuta, leitura, conversação, etc. Em um segundo momento a avaliação formal que considera os conteúdos propostos em aula nas provas.

#### 3.2. GRAFITE

O curso de Grafite ministrado pelo Professor e ex-aluno Marcos Vinicius Germano, traz uma visão artística e transformadora para o Projeto. Seu principal foco está em aulas que os alunos possam criar e refletir sobre seus desenhos a partir da realidade e sonhos. Na arte do grafite o importante é ter a sua marca e mostrar através dos seus desenhos o que você é, isso auxilia na autoestima, no desenvolvimento cognitivo, na visão de mundo e até no seu expressar.

O público alvo desde curso são crianças, jovens e adultos e não há uma faixa etária específica pois quanto mais diversificada são as turmas, melhor a interação e a troca de saberes.



A metodologia utilizada são aulas expositivas, onde o professor apresenta um tipo de arte, um tracejado, tipos de marcas e até mesmo uma visão arquitetônica de desenhos para que o aluno possa fazer o seu, aprendendo, errando, acertando e assim criando arte.

A avaliação é feita a partir dos pontos que foram ensinados pelo professor e do saber fazer do aluno, que possibilita perceber se está indo bem ou ainda tem dificuldades em alguns conteúdos. O professor está em todas as aulas observando o que os alunos fazem e o que tem dificuldades, através disso desempenha seu papel de ajudar nessas dificuldades vendo se o aluno as superou, mas também em como são suas criações.

### 3.3. INFORMÁTICA

O curso de Informática existe desde o começo do projeto. No início contava apenas com o professor Michel e duas turmas. Hoje a Informática é um dos cursos mais procurados e com maior número de alunos. São cinco turmas de Informática, contando com quatro professores, sendo eles: Michel de Carvalho, Fabiano Souza, Maikssuel Martins e Wallace da Silva.

Os público alvo deste curso são jovens e adultos, crianças a partir de 8 anos e idosos (a partir de 60 anos). Tais alunos são compreendidos em diferentes turmas (INFO+, KIDS, Profissionalizante). O módulo básico I e II do profissionalizante atende adolescentes, jovens e adultos que buscam na informática subsídios para melhores oportunidades no mercado de trabalho, ou simplesmente um conhecimento capaz de permiti-los o manuseio adequado do equipamento. Além desses, o módulo KIDS II, que é a sequência do módulo I, é voltado para as crianças, principalmente as mais carentes, que na sua maioria nunca tiveram contato educacional com o computador. Há também a turma de INFO + voltada à pessoas acima de 60 anos, trabalhando com conhecimentos básicos, mas que auxiliam no desenvolvimento do seu dia a dia.

Os conteúdos propostos para os alunos são planejados antes de começar as aulas e durante as mesmas, pois o professor chega com uma base para os alunos, mas estes também já trazem conhecimentos prévios e dúvidas, deixando as aulas mais significativas para sua realidade. Nesse sentido, os professores procuram observar se os conteúdos estão dentro da faixa etária, seu desenvolvimento e necessidade.





Os diversos conteúdos são pautados em uma visão inicial geral do conhecimento. O conteúdo é direcionado pela necessidade de inclusão digital, domínio do equipamento e uso adequado para além da instrumentalidade. O conteúdo é pré-estabelecido de acordo com essas necessidades e adaptado quando preciso, de acordo com as reações e desenvolvimento dos alunos. São conteúdos voltados a prática da informática com vistas ao uso profissional e social do aparato tecnológico: Windows, Excel, PowerPoint, Word, Internet, etc. Para a terceira idade são elaboradas atividades que buscam promover uma integração tecnológica dos afazeres básicos diários de um equipamento: Ligar e desligar o computador, mexer na área de trabalho, utilizar dos aplicativos do computador (Paint, bloco de notas, Word), função dos periféricos, além de utilizar a internet para pesquisa, redes sociais etc.

A metodologia de ensino utilizada pelos professores, de um modo geral, busca um ensino cada vez mais independente, onde o aluno adquira autonomia naquilo que aprende. Os professores usam da troca de experiências, histórias, exemplos práticos da vida; a fim de assimilar o uso da informática. O protagonismo do aluno precisa ser constante, e nesse ponto existem muitas dificuldades. Ao buscar estimular a prática e o contato com a tecnologia durante a semana, eles relatam desde dificuldades de acesso a um computador até a falta de tempo devido a trabalho, filhos, etc. É nesse sentido que procuramos desenvolver em sala atividades práticas e desafios com os conteúdos do planejamento relacionando ao cotidiano.

A avaliação desta disciplina é feita de forma quantitativa, no sentido de aplicar provas e exercícios para observar se o aluno tem acompanhado os conteúdos, porém também é realizada uma avaliação qualitativa que busca avaliar a participação, presença, contato com os conteúdos durante a semana, reação à solução de problemas propostos, esforço na prática. Desse modo, a observação também auxilia quando o aluno, em uma prova, tira uma nota baixa, pois o professor pode dizer se aquele momento de prova não foi bom para o aluno, se ele ficou nervoso..., mas entendendo seu potencial por outros momentos.

### 3.4. INGLÊS

O curso de Inglês ministrado atualmente pela professora Andressa Penido possui uma visão de ensino diferente das que observamos nos demais cursos, pois sua aula é totalmente interativa, transformando os conteúdos de inglês mais dinâmicos e prazerosos de aprender.

O público alvo são pessoas de diferentes idades, o que promove a interação entre os alunos, a troca do saber e um momento de colocar em prática essa língua, possibilitando ao educando uma oportunidade profissional pela experiência e aprendizado para a escola e provas de formação.

Os conteúdos propostos pela professora utilizam de uma gramática interativa que relaciona os conteúdos com o cotidiano do aluno, motivando para uma aprendizagem significativa. São trabalhados também textos para leitura e conversação, possibilitando o aluno a não fazer o uso de traduções instantâneas, mas de uma interiorização de uma segunda língua, capaz de entender e compreender o que fala e escreve.

A metodologia utilizada para este curso são frases de situações e palavras utilizadas no dia a dia do aluno. São trabalhados temas genéricos que ajudam na articulação da Língua Inglesa. Todo o modo de ensino é interativo pois durante as aulas não é traduzido as palavras ou frases para o Português, nem ao menos é mantido um diálogo nessa língua. O professor procura se expressar ao máximo na Língua Inglesa utilizando de gestos ou mímicas para que os alunos compreendam e possam participar ativamente dos conteúdos e aulas.

A avaliação do curso é feita também em parte qualitativa e em parte quantitativa. Em um primeiro momento se considera o desenvolvimento geral do aluno nos aspectos: fala, escrita, escuta, leitura, conversação, etc. Em um segundo momento a avaliação formal que considera os conteúdos propostos em aula nas provas.

### 3.5. JIU-JITSU

O curso de Jiu-jitsu, ministrado pelo professor Marcos Silva, tem como intuito o desenvolvimento de habilidades físicas, desenvolvimento motor e a capacidade de trabalhar com a paciência, autocontrole e defesa de seus alunos. Por ser uma arte marcial, o curso é realizado em um local fechado e com tatames para que nas colisões não haja atrito com o chão e se machuquem.

O curso traz em sua base a dedicação, o respeito, o desempenho, a disciplina e também a reflexão de que não é uma luta para ser usada contra alguém, é algo para se defender, é arte marcial que ajuda não só no desempenho físico, mas também no emocional, na capacidade de lidar com o outro, de ter responsabilidade e determinação, auxilia no



desenvolvimento motor, principalmente de crianças que precisam de uma atividade física fora dos horários de aula para trabalhar o corpo e também a mente.

O público alvo para este curso são crianças a partir de 8 anos de idade. As turmas são sempre com poucas crianças e adolescentes, criando pares compatíveis de prática. O professor fica ao lado de cada um para poder conversar e explicar cada um dos golpes.

A metodologia aplicada são aulas de movimento e observação constante, o professor simula um golpe, ataque ou um movimento e espera que seu aluno o repita. Além de ensinar alguns movimentos do Jiu-jitsu, o aluno também aprende alguns comandos em japonês para esta luta.

A avaliação deste curso é feita mediante observações: o professor avalia como o aluno se saiu em cada um dos movimentos que ele ensinou e o qualifica como apto ou não para continuar. Neste caso não há uma troca de faixa, nem exames para aprovação ou mudança de sua cor, o curso é oferecido com intuito de desenvolver no aluno capacidades físicas quanto a essa luta para seu bem-estar.

### 3.6. REFORÇO DE MATEMÁTICA

O curso de Reforço de Matemática, ministrado pelo professor Osmar Neto, é voltado para auxiliar os alunos que possuem dificuldades na escola e no dia a dia. É um curso sem módulo, que tem por objetivo dar suporte aos alunos em continuidade às conteúdos escolares.

O público alvo em geral são crianças a partir de 7 anos até as pessoas que estão cursando a modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos (EJA). São duas turmas de trabalho: a primeira – alunos do primeiro seguimento do ensino fundamental (1º ao 5º ano) e a segunda turma – alunos do segundo seguimento do ensino fundamental (6º ao 9º ano).

As aulas são uma revisão da matéria aplicada na escola, sendo sanadas as dúvidas trazidas pelos estudantes. A grande dificuldade dos educandos, normalmente, é na tabuada e nos cálculos básicos de fração, expressão numérica, algébrica e potenciação. O conteúdo é dado de acordo com a necessidade de cada aluno, procurando trazer exercícios que revisem a matéria já apresentada em sala de aula, mas com uma nova metodologia e mais ajuda individual para que o aluno possa se desenvolver continuamente. Nesse sentido, o Reforço de Matemática não é uma nova sala de aula em que o professor passa conteúdos no quadro ou em livros didáticos. O curso tem por objetivo dar uma nova chance do aluno aprender aquele

conteúdo, só que de maneira mais interativa e com a colaboração dos demais alunos que auxiliam nesse processo de aprendizagem.

A metodologia utilizada são as aulas interativas, que colocam o aluno em um momento de reflexão sobre o que tem dificuldade, ao mesmo tempo que tem um acompanhamento do professor e dos colegas que o ajudam nos exercícios. São propostas atividades de recapitulação do conteúdo apresentado de maneira que o aluno perceba sua importância e necessidade para a vida.

As avaliações são quantitativas e qualitativas, pois o professor observa o aluno em sala no desenvolver das atividades e raciocínio, na escola quanto as dúvidas e avaliações escolares, e aplica provas no decorrer do semestre, de forma a registrar como o aluno está quanto aos conteúdos.

### 3.7. TECLADO

O curso de teclado, ministrado pelo professor Oscar Dias, que já trabalha no projeto há mais de nove anos, também é um dos cursos mais procurados, porém com o menor número de alunos, devido a especificidade do instrumento musical, sendo oferecido para duas pessoas por turma. Este curso é dividido em dois módulos que abordam desde conteúdos teóricos até a prática do aluno quanto ao instrumento.

O público alvo das aulas de teclado são crianças acima de 12 anos que apresentam interesse por teclado e música, jovens querendo aprender para tocar em suas respectivas igrejas e para uma experiência nesse instrumento musical.

Os conteúdos apresentados aos alunos são oferecidos através de apostilas que descrevem aspectos quanto a formação de acordes, ritmos e técnicas de teclado. Todos os conteúdos são preparados de acordo com as características de seus alunos, sendo observado desde de sua faixa etária até seu desenvolvimento durante as aulas.

A metodologia utilizada para esse curso é a de aula expositiva seguida de momento prático junto ao professor. Durante as aulas é pedido sempre aos alunos que se dediquem em casa quanto ao estudo e prática do teclado, pois só com o momento de aula não é garantido que ele aprenda todos os conteúdos e propostas. Para todo ensino há um momento de fixação.

A avaliação é realizada mediante a forma qualitativa de observação dos alunos em aula e seu desempenho nas atividades propostas para casa e aula, também seguindo uma

avaliação quantitativa onde é aplicado uma prova ao final do semestre para registro do progresso do aluno para aprovação do novo módulo. São observados também a participação deles em aula, possibilitado uma troca de conhecimento e experiências com o professor e aluno.

### 3.8. TEORIA MUSICAL

O curso de Teoria Musical também ministrado pelo professor Oscar Dias, é voltado para a capacitação de pessoas que querem conhecer mais sobre a música, no sentido de aprender a tocar alguns instrumentos e a ler partituras. Este curso é dividido em dois módulos que abordam desde conteúdos teóricos até a prática do aluno quanto aos instrumentos lira, teclado, flauta e violão.

O público alvo das aulas são crianças acima de 12 anos, interessados por música, jovens e adultos, querendo aprender para tocar em suas respectivas igrejas e para uma experiência na teoria musical.

Os conteúdos apresentados aos alunos são oferecidos através de apostilas adquiridas na internet e adaptadas para as aulas e conteúdos, também são elaborados materiais pelo professor para os objetivos das aulas, que descrevem aspectos quanto a leitura e compreensão da partitura, solfejo, musicalização e história da música. Todos os conteúdos são preparados de acordo com as especificidades de seus alunos, sendo observado desde de sua faixa etária até seu desenvolvimento durante as aulas.

A metodologia utilizada para esse curso é a de aula expositiva seguida de momento prático junto ao professor. Durante as aulas é pedido sempre aos alunos que se dediquem em casa quanto ao estudo e prática, pois só com o momento de aula não é garantido que ele aprenda todos os conteúdos e propostas.

A avaliação é realizada mediante a forma qualitativa de observação dos alunos em aula e seu desempenho nas atividades propostas para casa e aula, também seguindo uma avaliação quantitativa onde é aplicado uma prova ao final do semestre para registro do progresso do aluno para aprovação do novo módulo. São observados também a participação deles em aula possibilitado uma troca de conhecimento e experiências com o professor e aluno.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

DIAS, Oscar. **Projeto Ensinar para Mudar**. Disponível em: <http://www.ensinarparamudar.com.br/>. Acesso em: set. 2018.

GADOTTI, M. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GIMENO SACRISTAN, J. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VEIGA, I. P. A. **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível**. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização. IN: GADOTTI, M, ROMÃO, J. E (Orgs.) **Autonomia da Escola, princípios e práticas**. 2ed. São Paulo. Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)